

Na questão 4, nos deparamos com um problema clássico de semântica, em que o foco é no sentido das palavras e em como elas se relacionam - tanto em quechua como em português. Para começar a resolvê-lo, é importante ler todo o enunciado (sempre leia TODO o enunciado, incluindo as perguntas!). A partir dos dois primeiros parágrafos e do item B, extraímos os significados abaixo, dentro dos limites do que nos foi exposto:

Quechua	Português
mama	mãe, outros significados
pacha	terra
aya	mortos, morte

Partindo para o corpus, podemos comparar as palavras em quechua e demarcar as unidades menores que as compõem. Nesse problema, isso poderia ser feitos sem muito esforço, mas é interessante usar canetas ou lápis coloridos para corpus maiores ou com morfemas que sofrem alterações de acordo com o ambiente.

ayap'acha	mamaqocha	puñunap'acha	sullk'amama
ayapanpa	mamaruk'ana	puma	sullk'aruk'ana
chakipanpa	p'acha	qochapuma	
chakitullu	pachamach'ay	siwiruk'ana	

A partir daí, existem inúmeros caminhos. Uma resolução possível seria olhar agora para as palavras em português, percebendo que roupa se conecta tanto com lençol (algo como “roupa de cama”) como com mortalha (algo como “roupa dos mortos”). Logo, roupa deve ser uma das duas palavras compostas por apenas uma das unidades que separamos acima, devendo também estar presente em outras duas palavras – assim, roupa deve ser **p'acha**, o único elemento que segue esses critérios.

Com isso, também descobrimos que **ayap'acha** é mortalha (lembra que lá em cima havíamos aprendido que *aya* denominada algo relacionado a mortos?). Indo além, analisando a palavra *ayap'acha* percebemos que ela segue a estrutura característica + item caracterizado (dos mortos + roupa), o que provavelmente é uma estrutura comum às outras palavras da questão. Seguindo, temos então que **puñunap'acha** é lençol (algo relacionado à roupa, provavelmente roupa de cama), e **ayapanpa** é cemitério (algo relacionado a mortos). A unidade *panpa* aparece em mais uma palavra em quechua, mas deixemos essa para depois.

Como o quechua é uma língua falada na Peru, é plausível pensar que **puma** significa onça-parda, e que nós emprestamos essa palavra (o que é muito legal, porque agora você está aprendendo sobre a origem de uma palavra enquanto resolve um problema!). Sendo assim, **qochapuma** também deve estar relacionada a algum animal, e no corpus o único outro animal é foca. Mas como uma onça vira uma foca? Olhando as outras palavras do quechua, percebemos que qocha também se repete em **mamaqocha**, e nas palavras do português foca pode se relacionar com oceano. Então a foca é uma onça do mar!

Sendo **mamaqocha** oceano, o que significa a partícula *mama*? Lembrando que ela pode admitir diferentes significados de acordo com a posição, podemos pensar que um oceano é um grande mar, e então *mama* em posição inicial aumenta a dimensão do item seguinte. Conseguimos fortalecer essa teoria ao analisarmos outros elementos do corpus: em português temos 3 dedos, sendo um deles o polegar (dedão!); em quechua temos 3 palavras terminadas em *ruk'ana*, sendo uma delas precedida por *mama*. Assim, *mama* de fato modifica o item seguinte aumentando suas dimensões, e **mamaruk'ana** é dedo polegar.

Olhando para os dedos mindinho e anelar, nos deparamos com as palavras *siwiruk'ana* e *sullk'aruk'ana*, sendo que a unidade *sullk'a* também aparece em *sullk'amama*. Analizando outras palavras do português, encontramos tia, que provavelmente está relacionada com mãe pela configuração do problema. Assim, como a partir do enunciado já sabemos que *mama* em posição final significa mãe (*ayamama* = mãe dos mortos), descobrimos que **sullk'amama** é tia. E agora, como algo que caracteriza uma tia também pode caracterizar um dedo? Como o polegar é um dedo grande, podemos inferir que o mindinho é um dedo pequeno, e então uma tia é uma mãe pequena, o que faz sentido. Com *sullk'a* tornando o item caracterizado menor, temos que **sullk'aruk'ana** é dedo mindinho, **siwiruk'ana** é o dedo anelar, e *siwi* deve significar anel (olhe para o item D!)

Lá no começo deixamos o *panpa* de lado, e agora chegou a hora de analisá-lo. Sobraram 3 palavras em quechua e português, dispostas na tabela abaixo sem correspondência:

Quechua	Português
chakipanpa	carverna
chakitullu	fêmur
pachamach'ay	sola do pé

Primeiro, poderíamos pensar que *panpa* é lugar, e assim cemitério seria “lugar dos mortos”. Para *chakipanpa*, o que mais se assemelha a um lugar é uma caverna, daí teríamos que *chaki* é escuro, ou buraco. Mas como escuro ou buraco se relacionariam com sola do pé ou fêmur em *chakitullu*? Parece não fazer muito sentido.

Recorrendo novamente ao fato do quechua ser falado no Peru, *panpa* também se assemelha à palavra pampa do português, que denomina um bioma caracterizado por amplas planícies. Opa! Planície parece um bom caminho, pois a sola do pé também é plana. A partir daí, podemos traçar que *panpa* é planície, cemitério é planície dos mortos (o que não é absurdo) e ***chakipanpa*** é sola do pé. Chaki não parece significar pé, porque então teríamos que fêmur é o osso do pé (alerta aulas de biologia). Lendo a nota que nos diz que o fêmur é osso da perna, chegamos à conclusão de que a sola do pé é considerada a planície da perna, e o fêmur é o osso da perna, ***chakitullu***. Finalmente, nos sobrou ***pachamach'ay*** e caverna, e sabendo que *pacha* é terra a partir do enunciado, uma caverna seria algo como “buraco da terra” - analisando o item C.2, confirmamos ainda mais esse raciocínio.

Nota 1: Nessa última parte, tivemos que fazer associações menos óbvias para um falante de português, mas lembre que diferentes culturas carregam consigo visões de mundo distintas!

Nota 2: Esse foi apenas um caminho apresentado para a resolução, havendo muitas outras possibilidades, tanto de pontos de partida quanto de estratégias de resolução (como montar grafos, tabelas, contar elementos, etc).

Possuindo todas as informações necessárias para responder a questão, temos:

- A) 1.i, 2.b, 3.m, 4.f, 5.j, 6.e, 7.l, 8.a, 9.h, 10.k, 11.g, 12.c, 13.n, 14.d
- B) Em posição inicial, mama tem a função de aumentar a dimensão do item que segue (algo como “grande X”). Em posição final, mama tem sentido de “mãe”
- C) 1. cama; 2. cova, túmulo (buraco dos mortos)
- D) 1. siwi; 2. chakip'acha (roupa da perna)